



*Ao meu Avô,
Mário Ferreira dos Santos (1923-1993),
que me confidenciou, nos últimos dias da sua vida, ter
sido o seu sonho cursar Matemática nesta Universidade.
Para que a memória do seu nome
ecoe entre estas paredes.*

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que me deixaram crescer por onde o meu espírito apaixonado pela vida me levou, nutrindo, muitas vezes com profunda abnegação, este crescimento. Ao meu irmão, companheiro de muitas brincadeiras em lagos temporários, plenos de vida, onde um dia brincámos aos Deuses.

À Su, esse Raio-de-Luz que me acompanhou durante todo este processo e me aturou, com uma paciência digna de uma Deusa, todos os maus humores nos momentos mais difíceis. Não foram poucos... Por todo o amor, carinho, dedicação e amizade. Não teria conseguido sem todo o teu o teu apoio.

Ao Dr. Xavier Coutinho, colega e amigo. Pela orientação, confiança e pelo apoio incondicional durante todo este processo.

Um agradecimento, impossível de quantificar, à Estrela Figueiredo, amiga de todas as horas, as boas e as menos boas, aquelas em que tudo parece correr bem e as em que tudo parecer soçobrar e a vontade fraqueja – por todo o incentivo, por todo o apoio, por toda a amizade, por toda a paciência. Obrigado por tudo o que me ensinaste.

À Helena Cotrim por ter tido a paciência de me ter introduzido a uma área que eu não dominava.

Ao Dr. Jorge Paiva um reconhecimento profundo, firmado nas boas memórias de aventuras vividas, algumas para além do limite deste estudo, por todo o apoio tão sincero como desinteressado, sem o qual a viagem a São Tomé e Príncipe nunca teria sido uma realidade. Um agradecimento também pela cedência de imagens.

À Maria do Céu Madureira e ao António por nos terem recebido tão cordialmente em São Tomé e, mais tarde, no paraíso do Príncipe. A viagem não teria tido a mesma luz sem a vossa companhia.

Ao Dr. José Domingos Santos Dias pelo apoio laboratorial e à D. Manuela Santos pela solicitude e constante apoio no herbário COI. Ao Sr. Arménio pelo olho atento em São Tomé e pelo apoio no trabalho de campo.

Aos curadores dos vários herbários aos quais foi requisitado acesso ao material de estudo.

Aos “Gorgulhos” do herbário LISC, a minha segunda casa durante tanto tempo. Aos que estão e aos que por lá passaram. À M^a Fernanda Pinto Basto, à M^a João Tendeiro, à Susana Matos, à Helena Nunes, à Joana Abreu, à Manuela, “gorgulha” honorária e à Sara Albuquerque, “gorgulha” de outros herbários, por me terem aturado nos momentos mais stressantes deste percurso mas, acima de tudo, por todos os bons momentos que passámos juntos e rimos, muitas vezes das coisas tristes da vida. Guardarei para sempre com carinho as memórias desses bons momentos.

Aos meus colegas e amigos do IICT, que me acompanharam durante todo este processo e que muito me ensinaram, tanto em termos profissionais como humanos.